



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**Ata da Reunião Ordinária do dia 1º de abril de 2013**

1 A reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente e  
2 Desenvolvimento Sustentável de Macaé/COMMADS do dia primeiro de  
3 abril de dois mil e treze, foi realizada no auditório do Paço Municipal,  
4 sendo iniciada às quatorze horas e quinze minutos por seu **presidente,**  
5 **Sr. Guilherme Sardenberg Barreto/secretário municipal de**  
6 **ambiente,** que após conferir a suficiência de quórum regimental,  
7 declarou aberta a assembléia. Atendendo à pauta, leu a ata da reunião do  
8 dia onze de março do corrente ano, que após retificações, foi aprovada.  
9 Na sequência, discorreu sobre a necessidade da reconstituição da  
10 **Câmara Técnica Unidades de Conservação do COMMADS/CT-UC,**  
11 que tem por objetivo, dentre outros, tornar protegidos remanescentes de  
12 relevância ambiental e convidou os conselheiros a participar. Solicitando  
13 a palavra, a conselheira **Sr<sup>a</sup>. Elisângela Sossai/SEM HAB,** informou que  
14 participou da **CT-UC** como coordenadora, tecendo um breve histórico  
15 das atividades do grupo - iniciado em 2010. Notificou as áreas que  
16 foram tratadas, advertiu sobre a importância da continuidade dos  
17 trabalhos e comunicou sua indisponibilidade de continuar colaborando  
18 na CT. Em resposta ao convite à participação na **CT-UC,**  
19 disponibilizaram-se para compor o grupo os conselheiros **Sr<sup>a</sup>. Cleilce de**  
20 **Paula Azevedo/IMMT, Sr<sup>a</sup>. Viviane Machado de Lima/PROGEM,**  
21 **Sr. Márcio Nascimento/ONG-GDEPS, Sr. Bruno Py/FMC, Sr<sup>a</sup>.**  
22 **Tamiris da Silva Santos/SEMOB, Sr. Luiz Ribeiro Nogueira/GMA-**  
23 **SEMOP, Sr. Stênio Cardim Barcelos/AMAA, Sr<sup>a</sup>. Dominick**  
24 **Werneck/Casa do Caminho,** e o presidente indicou a **Sr<sup>a</sup>. Maria Inês**  
25 **Paes Ferreira/SEMA.** Informou sobre o remanescente de restinga no  
26 bairro São José do Barreto, que está em processo de acordo com o  
27 município pela chefia do PARNA Jurubatiba junto à Associação dos  
28 Servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma  
29 Agrária/ASSINCRA, com potencial para a criação de uma Unidade de  
30 Conservação e necessita a atenção imediata e prioritária do grupo. Em  
31 tratamento ao próximo ponto, indicação de representantes para o Fórum  
32 da Agenda 21 de Macaé, o **Sr. Fernando Marcelo Tavares/Agenda 21,**  
33 discorreu sobre a atuação do coletivo, onde conselheiros municipais têm  
34 assento, e, atendendo à convocação, candidataram-se para representar o  
35 COMMADS, o **Sr. Hugo Nunes Amorim/ONG-GDEPS** e a **Sr<sup>a</sup>.**  
36 **Martinha Pimentel Machado/SEMED,** sendo avalizados pela plenária.  
37 Passando ao próximo ponto de pauta - a apresentação da proposta para



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**Ata da Reunião Ordinária do dia 1º de abril de 2013**

38 criação de Parque na área das cachoeiras do Sana, da **ONG Pequena**  
39 **Semente/GDEPS**, com o apoio da **Associação de Proteção ao**  
40 **Patrimônio Ambiental e Cultural Tororó Sana/APPACTS**. O  
41 conselheiro **Sr. Márcio Nascimento/ONG-GDEPS**, relatou que o local  
42 vem sendo usufruído pela população local e visitante há mais de trinta  
43 anos, reafirmando que o movimento social gerado pelo uso das  
44 cachoeiras do Sana foi e é o principal vetor econômico daquele distrito, e  
45 com a intensificação do turismo aumentaram as ocorrências de acidentes  
46 com pessoas e a depredação do patrimônio natural. Buscando reduzir  
47 estes impactos, em 1993 a **ONG-GDEPS** iniciou um trabalho para  
48 proteger a área e seus visitantes, construindo um posto de monitoramento  
49 do uso público do local, onde realizava - voluntariamente - atividades de  
50 educação ambiental, controle da visitação, orientação turística, coleta de  
51 resíduos e salvatagem. Em 2004, visando a sustentabilidade dos  
52 trabalhos, a ONG alavancou uma lei municipal que permitiu efetuar um  
53 convênio com a prefeitura de Macaé, que foi executado até o ano de  
54 2010, quando houve um impedimento para a continuidade da parceria.  
55 Com a palavra, o **Sr. Hugo Amorim**, ponderou que, até o cancelamento  
56 do convênio, estas ações eram executadas por pessoas da localidade  
57 contratadas pela prefeitura, e que a partir de 2013 este trabalho vem  
58 sendo realizado por servidores da FESPORTUR, considerando que “são  
59 agentes de esporte e lazer, que foram colocados ali fora de função e sem  
60 conhecimento específico que a função de monitor ambiental exige, como  
61 conhecimento da área e normas de visitação, não recolhem os resíduos  
62 produzidos e não fazem o controle do número de visitantes”. Considerou  
63 também ser importante priorizar estas oportunidades de trabalho para a  
64 população local, que, ao ser capacitada, permitirá a geração de emprego,  
65 com envolvimento da própria comunidade do distrito do Sana. Seguindo  
66 a apresentação, o **Sr. Márcio Nascimento** citou diversos estudos  
67 científicos que fundamentam a proposta de criação de Unidade de  
68 Conservação mais abrangente e criteriosa para a região. Ponderando  
69 sobre as informações, o **Sr. Carlos Jeronimo/coordenador de**  
70 **geoprocessamento da SEMA**, esclareceu que na primeira reunião do  
71 SANAPA, em 2013, apresentou sua dissertação de mestrado onde  
72 indicava as áreas do ‘Circuito das Águas’, ‘Vale do Peito de Pombo’ e  
73 ‘Vale do São Bento’ como territórios de altíssima prioridade para  
74 preservação. Todavia, o estudo não indicava a forma de preservação,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**Ata da Reunião Ordinária do dia 1º de abril de 2013**

75 pois, para isto, se fazem necessários estudos sócio-ambientais e de  
76 potencial turístico. Citou que, após os resultados, a proposta precisará  
77 ser deliberada no SANAPA e em audiência pública. Concluindo,  
78 informou que a SEMA pretende replicar os estudos da **Dr<sup>a</sup>. Lilia**  
79 **Seabra/UFRJ** nas trilhas e em outros pontos turísticos, pois o estado das  
80 trilhas pode estar mais degradado, além do que, outros acessos podem  
81 ser propostos. Ratificou que o limite na visitação e no uso das cachoeiras  
82 deve ser respeitado como cita o estudo, ou seja, de no máximo  
83 quatrocentas pessoas por dia. Continuando, o **Sr. Márcio Nascimento**  
84 esclareceu que a proposição foi aprovada pelo Conselho Gestor da APA  
85 do Sana/SANAPA e consta na ata de reunião do dia *03 de fevereiro de*  
86 *2011*, e que este encaminhamento foi protocolado na prefeitura  
87 municipal, sendo que o processo foi desconsiderado pelo governo  
88 passado. Solicitando a palavra, o **Sr. Rômulo Campos/chefe do**  
89 **SANAPA**, justificou que durante sua gestão como secretário de  
90 ambiente no governo passado, devido ao momento político, a proposta  
91 foi transferida para o governo seguinte, para a questão receber um  
92 melhor tratamento. Informando sobre a necessidade de aprofundar estas  
93 questões, o **presidente** esclareceu que sua gestão está investindo na  
94 tecnologia de geoprocessamento para melhor identificar as áreas de  
95 relevância ambiental onde possam ser criadas Unidades de Conservação.  
96 Pedindo a palavra para alertar sobre as diversas irregularidades, tanto no  
97 âmbito ambiental quanto social, que o distrito do Sana vem sofrendo, o  
98 **Sr. Alexandre Haddad**, proprietário de parte da área de acesso às  
99 cachoeiras, relatou que em 1996, um grupo de pessoas interessadas em  
100 proteger o local, uniu esforços e comprou a área, e desde então, o grupo  
101 tem executado ações de conservação ambiental e promoção social.  
102 Denunciou a falta de policiamento, os crimes com morte, o esgoto e o  
103 mau cheiro no **rio Sana**, e recomendou a elaboração de laudos sobre as  
104 condições de salubridade do manancial. Criticou a realização de eventos  
105 com público em excesso no Sana, que desrespeitam a comunidade  
106 tradicional, que se consultada, expressaria sua desaprovação. O **Sr.**  
107 **Hugo Amorim**, esclareceu que a **Resolução COMMADS nº 004/2010**,  
108 define um número máximo de quatrocentas pessoas por dia nas  
109 cachoeiras, conforme recomenda o estudo da **Dr<sup>a</sup> Liliam Seabra/UFRJ**  
110 feito especialmente para o local, mas esta regulamentação não vem  
111 sendo atendida, o que provoca uma carga de visitação excessiva sobre a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**Ata da Reunião Ordinária do dia 1º de abril de 2013**

112 área. Concluindo este tema, o **presidente** declarou que as deliberações  
113 do **SANAPA** devem ser respeitadas. E sobre as reclamações de  
114 insalubridade no **rio Sana**, informou que a **ESANE** declarou estar  
115 monitorando e tratando oitenta por cento da matéria orgânica aportada na  
116 ETE, conforme laudos laboratoriais; e que o mau cheiro seria devido a  
117 um problema no filtro do queimador de gás. Referindo-se à **APA do**  
118 **Sana** e ao **Parque Natural Municipal do Atalaia**, advertiu da  
119 necessidade de atualizar os *planos de manejos*, e coletar e formular  
120 dados de pesquisas em fauna, flora e cartografia para identificar e  
121 reavaliar o potencial destes. Solicitou que todos interessados enviem  
122 informações para ser analisadas e incluídas nos estudos, considerando  
123 que muito conhecimento permanece retido nas universidades e deveria  
124 ser aplicado. O **Sr. Fernando Marcelo Tavares**, aconselhou sobre a  
125 participação de órgãos de turismo nos trabalhos da **CT- UC**, e sugeriu a  
126 realização de reunião no Sana. O **presidente** conclui o tratamento deste  
127 tema, considerando que medidas estão sendo providenciadas - citando  
128 como exemplos, a volta da agência do *Macaé Facilita*, a programação de  
129 cursos para a comunidade, o monitoramento executado pela **Guarda**  
130 **Ambiental**, as presenças da **Defesa Civil** e da **FESPORTUR**, além da  
131 proibição do uso de fogos de artifícios nas festividades, avaliando que  
132 estes arranjos sempre precisam ser aprimorados. Continuando a pauta, o  
133 **presidente** apresentou os informes gerais, iniciando com a **3ª**  
134 **Conferência Municipal de Meio Ambiente/3ªCMMA**, que terá como  
135 lema “**Vamos Cuidar do Brasil**”, e visa contribuir na implementação da  
136 **Política Nacional de Resíduos Sólidos/PNRS**. Para o tema estão  
137 propostos quatro eixos temáticos - *Produção e Consumo Sustentáveis;*  
138 *Redução dos Impactos Ambientais; Geração de Emprego e Renda; e*  
139 *Educação Ambiental* - e como indicativos de datas para **3ªCMMA**,  
140 foram agendados os dias 9, 10, 11 e 16, 17, 18 de agosto do corrente  
141 ano. Comentou sobre as atividades realizadas na **4ª Semana das Águas**,  
142 salientando o ótimo nível das palestras e destacando o evento de  
143 encerramento – “**O Rio Macaé Com Vida**”, que possibilitou uma  
144 abordagem diferenciada sobre as questões que envolvem o rio Macaé.  
145 Solicitando informar sobre as atividades desenvolvidas pelo  
146 **NUPEM/UFRJ**, o conselheiro **Sr. Rodrigo Lemes Martins**,  
147 **representante da instituição**, encaminhou sua proposta de apresentar  
148 em reunião futura do Conselho, o programa de mestrado em Ciências



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**Ata da Reunião Ordinária do dia 1º de abril de 2013**

149 Ambientais e Conservação, e de doutorado a se iniciar em 2014;  
150 disponibilizou as instalações do NUPEM para as atividades do  
151 COMMADS, e confirmou a participação dos pesquisadores da  
152 universidade na CT-UC. Outro informe foi dado pelo **Sr. Paulo Sérgio**  
153 **Barcelos, coordenador de educação ambiental/SEMA**, comunicando  
154 sobre as três vagas disponibilizadas aos conselheiros no Curso de Gestão  
155 e Educação Ambiental e que a confirmação dos conselheiros  
156 interessados precisa de consulta à instituição representada. O **presidente**  
157 registrou o convite do **conselheiro Maxwell Vaz, representante da**  
158 **Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Vereadores**,  
159 para os eventos no próximo dia quatro de abril, quais sejam, ‘Palestra  
160 sobre o Sistema de Alerta de Cheias e o Projeto de Controle de  
161 Inundações no Município de Macaé’, às 10 horas, no Plenário da Câmara  
162 Municipal de Macaé, e o lançamento da campanha ‘Macaé, a Ilha é  
163 Nossa!’, às 12 horas, na Praça Veríssimo de Melo. Sem mais assuntos, a  
164 reunião foi finalizada às dezesseis horas e trinta minutos, e eu, **Ingrid**  
165 **Santos Stigger, secretária executiva do COMMADS**, lavrei, dou fé e  
166 encerro a presente ata, assinando-a junto com os demais conselheiros  
167 participantes. XX